



E0379

ESTUDO DA ESTIMATIVA DO POTENCIAL PETROLÍFERO POR INTERMÉDIO DE MODELOS ESTOCÁSTICOS: UMA APLICAÇÃO AO CAMPO DE NAMORADO, BACIA DE CAMPOS, RJ

Thiago André Manzini (Bolsista CEPETRO/DGRN) e Prof. Dr. Saul B. Suslick (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Um dos grandes desafios das empresas e organismos reguladores refere-se estimativa do potencial petrolífero. Essas estimativas possuem impactos significativos na estratégia exploratória das empresas, bem como no planejamento das atividades regulatórias no âmbito da exploração e produção de petróleo e gás natural. Um dos métodos que vem sendo utilizados para estimar os recursos petrolíferos não-descobertos (potencial petrolífero) são os métodos estocásticos que utilizam as técnicas de simulação de Monte Carlo das variáveis incertas tais como: porosidades, área de trapeamento, entre outras que participam na análise de *plays* e prospectos. Neste estudo o campo de Namorado será utilizado como teste da metodologia estocástica e as estimativas serão realizadas por intermédio do software Geo-X. O modelo gerado permite através de simulações dos atributos que compõem um sistema petrolífero, a obtenção de uma estimativa sobre o volume total de hidrocarbonetos analisados. As informações de poços do Campo de Namorado obtidas indicam um volume total de óleo *in situ* de 107,4 milhões de m³. Deve-se considerar que o fator de recuperação seja acrescido devido a instalação de novos poços injetores, um montante de 60,7 milhões de m³ estaria disponível para produção. Dados extraídos da literatura mostram que o volume de óleo já produzido no campo, desde a sua descoberta em 1976 pela Petrobras, foi de 42,8 milhões de m³. Isto indicaria um potencial de reservas não-descobertas, de aproximadamente 17,9 milhões de m³ para o Campo de Namorado.

Exploração - Incertezas geológicas - Reservas petrolíferas